

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

Concurso Público
Nível Médio

Caderno: MG

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 24:

TÉCNICO MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: TÉCNICO EM MANUTENÇÃO
DE COMPUTADORES

TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno MG — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O discurso que procura limitar a atuação dos
movimentos de defesa dos direitos humanos a uma questão
4 policial carrega grande distorção. Muitos acabam sem
responder a uma indagação que amiúde surge na boca
daqueles que pretendem esvaziar o discurso acerca dos
direitos humanos: “e os direitos humanos da vítima?” Parece
7 até que existem duas espécies de direitos humanos: o dos
marginalizados e o das vítimas. Direitos humanos constituem
um instrumento forjado para defender a pessoa humana de
10 modo geral e não, apenas, um indivíduo qualquer, seja ele
criminoso, seja ele vítima de crimes. A violação dos direitos
humanos dissemina-se não só por meio das transgressões à
13 lei, mas também pelo exercício abusivo do poder político e
do poder econômico. A violação de um direito, seja ele de
uma pessoa, seja de um grupo de pessoas, está permanente
16 e estruturalmente subordinada ao autor da violação, mas não
se deve esquecer de que há fatores sociais e econômicos
envolvidos na questão.

Maurício José Nardini. **Papel do ministério público na promoção dos direitos humanos**. Internet: <www.drmaycon.hpg.ig.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias e aspectos lingüísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 Pelos sentidos do texto, depreende-se que o autor critica a ação dos grupos que defendem os direitos humanos de criminosos.
- 2 Os dois-pontos empregados na linha 7 podem ser substituídos por vírgula, sem que haja prejuízo da correção gramatical e da coerência do texto.
- 3 De acordo com a direção argumentativa dada ao texto, o termo “marginalizados” (l.8) poderia ser substituído por qualquer uma das seguintes palavras: bandidos, delinquentes, vagabundos.
- 4 Pelo emprego do termo “forjado” (l.9), o autor sugere que os direitos humanos, no Brasil, representam uma farsa.
- 5 Mantêm-se a correção gramatical e a coerência textual com a seguinte reescrita do primeiro período sintático do texto: É altamente distorcido o discurso que procura limitar a atuação dos movimentos de defesa dos direitos humanos à questão policial.
- 6 O texto, que se caracteriza como dissertativo-argumentativo, destaca-se por seu estilo de linguagem muito formal.

1 Um dos mais fortes argumentos contra qualquer
espécie de racismo vem das recentes descobertas no campo
da genética, que consolidaram, no campo científico, a idéia
4 bastante conhecida atualmente de que todos os seres
humanos existentes hoje em dia são originários de um
mesmo grupo de homínídeos que viveram na África
7 Ocidental há dezenas de milhares de anos.

As pesquisas realizadas pelo geneticista Marc Feldman, professor da Universidade de Stanford, nos
10 Estados Unidos, que comparou os códigos genéticos de
1.056 voluntários de 52 regiões do planeta, revelaram
diferenças tão pequenas que a única conclusão possível é a
13 de que toda a humanidade descende de uma população bem
pequena. Os cálculos matemáticos efetuados levaram à
conclusão de que duas mil pessoas que viviam no continente
16 africano há 70.000 anos são a origem da população atual da
Terra.

Essa população, por motivos ainda desconhecidos,
19 migrou em direção ao norte, passando pelo Oriente Médio,
povoando a Europa e a Ásia e posteriormente migrando
dessa região para o continente americano e demais partes do
22 mundo.

Reinaldo Dias. **Antepassados humanos comuns**. In: **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005, p. 175 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos aos sentidos e às estruturas lingüísticas do texto acima.

- 7 Conclui-se da leitura do primeiro parágrafo do texto que, além das descobertas científicas, há outros fortes argumentos contra idéias racistas.
- 8 Depreende-se da leitura do texto que a espécie humana surgiu na Terra há 70 mil anos.
- 9 O último período do texto pode ser reescrito, com coerência e correção gramatical, da seguinte forma: Essa população, que, por motivos ainda não conhecidos, migrou em direção ao norte, passou pelo Oriente Médio, povoou a Europa e a Ásia e, posteriormente, migrou dessa região para a América e para as demais partes do planeta.
- 10 As palavras “espécie” e “idéia” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.
- 11 A forma verbal “vem” (l.2) estabelece concordância com o termo “argumentos” (l.1).
- 12 O emprego da preposição “de” em “de que todos os seres humanos existentes hoje em dia são” (l.4-5) deve-se à regência da forma verbal “consolidaram” (l.3).
- 13 Na linha 12, o emprego de **cuja** em substituição a “que a” garante a correção gramatical e a coerência do texto.

1 Manuel Bonfim diz que o processo de exploração econômica pode ser tão brutal que destrói o explorado. Foi o caso da escravidão africana no Brasil, onde o escravo
4 destruído fisicamente pela brutalidade do sistema era substituído por novos escravos fornecidos pelo tráfico. Além disso, o explorado era constrangido a assegurar a
7 sobrevivência do explorador, não apenas cedendo-lhe o fruto do seu trabalho, mas defendendo-o e apoiando-o, como capanga, soldado ou eleitor, quando liberto. Nas guerras da
10 América Latina, índios e negros asseguravam como soldados o domínio dos seus exploradores. Este paradoxo cruel mostra a extensão do parasitismo exercido pelas classes
13 espoliadoras. Portanto, a base real das nossas sociedades era a exploração econômica de tipo ferozmente parasitário, e seus efeitos atuavam sobre a vida social, gerando uma
16 estrutura que comportava essencialmente três categorias: os escravos, os que viviam à custa do trabalho destes e a massa amorfa, freqüentemente desocupada, entre ambos. Portanto,
19 um estado negativo de coisas, uma sociedade muito imperfeita.

Antonio Candido. **Radicalismos**. Palestra no Instituto de Estudos Avançados, set./1988. Internet: <www.scielo.br/pdf> (com adaptações).

Com relação às idéias e a aspectos gramaticais do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 14 A escravidão africana no Brasil é exemplo da destruição do capital humano em consequência do processo de exploração econômica.
- 15 De acordo com o texto, as classes dominadas, na América Latina, paradoxalmente, garantiram a permanência no poder da classe que as subjugava.
- 16 Depreende-se do texto que a desigualdade social presente nos países latino-americanos tem origem no modo de formação político-social dessas nações.
- 17 Infere-se do texto que a indolência comumente atribuída ao povo latino advém do parasitismo exercido pelas classes espoliadoras.
- 18 Na linha 3, “onde” tem como referente sintático-semântico o termo nuclear “caso”.
- 19 O vocábulo “como” (l.10) está empregado com o mesmo sentido da expressão **na condição de**.

Nos próximos itens, são apresentados trechos de correspondências oficiais. Julgue-os no que se refere à correção gramatical e à adequação da linguagem.

- 20 Encaminho, para apreciação de V.Ex.^a, o projeto anexo, que, visando ao fortalecimento da organização social, política e econômica das famílias que sobrevivem da agricultura familiar e do agroextrativismo, pode contribuir para a redução das desigualdades sociais e econômicas nas áreas dos babaçuais, no estado do Tocantins.
- 21 Tenho a satisfação de me dirigir a Vossa Senhoria para solicitar-lhe a gentileza de autorizar seja posto à disposição desta Secretaria dois computadores, necessários para a execução das tarefas administrativas de recebimento e acompanhamento de processos.
- 22 Aguardamos o pronunciamento de V.S.^a acerca da proposta que vos foi apresentada, para que possamos encaminhá-la, com a maior brevidade possível, as instâncias superiores, que a aguardam para as devidas considerações.

Ainda no que se refere à redação de correspondências oficiais, julgue os seguintes itens.

- 23 Na introdução de correspondência destinada ao mero encaminhamento de documentos, deve-se fazer referência ao expediente em que se solicitou a remessa.
- 24 Em memorandos, o destinatário da correspondência é mencionado pelo cargo que ocupa.
- 25 Atualmente, na redação de correspondências oficiais, dá-se preferência ao emprego da forma direta de comunicação, evitando-se o emprego de expressões como “Cumpre-me informar que”, ou “Dirijo-me a (...) com o propósito de”.

Texto para os itens de 26 a 34

Maldição do segundo mandato

Poder é um vício, e a dinâmica avassaladora com que presidentes latino-americanos têm se valido de todos os recursos disponíveis para se perpetuar no cargo serve de alerta sobre os reais benefícios da reeleição, seja ela direta ou não.

Correio Braziliense, 11/6/2006, p. 20 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens subseqüentes, relativos à política na América Latina.

- 26 O poder como vício levou a vários desastres na história política da região, como demonstra o caso do presidente peruano Fujimori.
- 27 Carlos Menem, na Argentina, governou por dois mandatos e deixou o país em uma crise profunda.
- 28 O presidente Fernando Henrique Cardoso foi uma exceção ao quadro latino-americano ao ter decidido realizar apenas um mandato presidencial.
- 29 O presidente Lula se prepara para concorrer a um segundo mandato ante as eleições presidenciais que se realizarão no início do próximo ano.
- 30 Há nove anos no poder, Hugo Chávez, presidente da Venezuela, não tem mais interesse político em seguir no comando do seu país.

Ainda tendo o texto como referência inicial, julgue os itens que se seguem, relativos ao instituto da reeleição no Brasil.

- 31 Instituto tradicional na política brasileira, a reeleição vem sendo aplicada com grande ganho democrático.
- 32 A possibilidade da reeleição pode ser aplicada não apenas ao presidente da República, mas também aos governadores de estados e prefeitos das cidades.
- 33 A reeleição, embora inovadora nas instituições republicanas brasileiras, cria uma forte preocupação pelo eventual uso das máquinas governamentais para projetos pessoais de reeleição.
- 34 A reeleição de prefeitos em todo o Brasil, prevista para as eleições de outubro de 2006, demonstra que o poder é naturalmente viciado.

A forma em torno da qual a economia nacional está encaminhada não permite imaginar muita modificação estrutural no curto prazo. A respeito desse aspecto, julgue os itens a seguir.

- 35 O controle de preços e da inflação é um aspecto central da estabilidade econômica do país.
- 36 A ampliação do comércio externo nos últimos anos vem aumentando a debilidade do país.
- 37 A economia nacional está predominantemente amparada no setor de serviços.
- 38 A estabilidade do Brasil atual é causa do forte crescimento econômico do país, em padrões asiáticos.
- 39 A economia nacional é marcada por forte elevação de preços, a cada semana, criando instabilidade e insegurança nos consumidores.

As patentes são indicadores naturais de inovação e crescimento sustentado. O Brasil anda lento nesse campo. A respeito desse tema, no Brasil e no mundo, julgue os próximos itens.

- 40 Por ter crescido muito, em termos percentuais, nos últimos anos, o Brasil é campeão de depósito de patentes entre todas as nações em desenvolvimento.
- 41 O número de patentes tem crescido entre os países em desenvolvimento.
- 42 Os países, para crescerem, necessitam ter a propriedade intelectual de seus bens e inovações.
- 43 A prioridade no emprego exclui, necessariamente, o esforço de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Os princípios de contagem, na matemática, incluem:

- I **Princípio da Soma:** se um evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, E_2 , de N_2 maneiras distintas, ..., E_k , de N_k maneiras distintas, e se quaisquer dois eventos não podem ocorrer simultaneamente, então um dos eventos pode ocorrer em $N_1 + N_2 + \dots + N_k$ maneiras distintas.
- II **Princípio da Multiplicação:** considere que E_1, E_2, \dots, E_k são eventos que ocorrem sucessivamente; se o evento E_1 pode ocorrer de N_1 maneiras distintas, o evento E_2 pode ocorrer de N_2 maneira distintas, ..., o evento E_k pode ocorrer de N_k maneiras distintas, então todos esses eventos podem ocorrer, na ordem indicada, em $N_1 \times N_2 \times \dots \times N_k$ maneiras distintas.

Considerando o texto acima e a informação do portal www.mp.to.gov.br, de que, no Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), há 85 promotores de justiça e 12 procuradores de justiça, julgue os itens de 44 a 48.

- 44 Considere que se deseje eleger, entre os procuradores e os promotores do MPE/TO, um presidente, um vice-presidente e um ouvidor, para a direção de um clube dos membros do MPE/TO, de modo que nenhuma pessoa possa ser eleita para mais de um cargo. Nessa situação, é correto afirmar que há 288 maneiras diferentes de se escolherem os três membros para a direção do clube e este resultado é uma consequência do **Princípio da Soma**.
- 45 Considere que, entre os promotores de justiça do MPE/TO, haja 27 mulheres. Suponha que 60 promotores tenham menos de 50 anos, e que, neste grupo, haja 15 mulheres. Nessa situação, um dos eventos “ter menos de 50 anos” ou “ser mulher” tem 72 maneiras distintas de ocorrer.
- 46 É correto afirmar que, no máximo, 7 dos promotores de justiça nasceram no mesmo mês.
- 47 Há 70 maneiras diferentes de se constituir um comitê que contenha exatamente 4 membros escolhidos de uma lista de 8 procuradores de justiça.
- 48 Se 4 dos procuradores de justiça são mulheres, então a probabilidade de se escolher, ao acaso, somente entre os procuradores, um procurador de justiça que seja mulher é inferior a $\frac{1}{2}$.

RASCUNHO

Uma proposição é uma frase afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não se admitem, para a proposição, ambas as interpretações. Muitas proposições são compostas, isto é, são junções de outras proposições por meio de conectivos. Uma proposição é primitiva quando não é composta. Se P e Q representam proposições quaisquer, as expressões $P \wedge Q$, $P \vee Q$ e $P \rightarrow Q$ representam proposições compostas, cujos conectivos são lidos, respectivamente, e, ou e implica. A expressão $P \rightarrow Q$ também pode ser lida “se P então Q”. A interpretação de $P \wedge Q$ é V se P e Q forem ambos V, caso contrário é F; a interpretação de $P \vee Q$ é F se P e Q forem ambos F, caso contrário é V; a interpretação de $P \rightarrow Q$ é F se P for V e Q for F, caso contrário é V. A expressão $\neg P$ é também uma proposição composta, e é interpretada como a negação de P, isto é, se P for V, então $\neg P$ é F, e se P for F, então $\neg P$ é V.

Uma expressão da forma $(P \wedge (P \rightarrow Q)) \rightarrow Q$ é uma forma de argumento que é considerada válida se a interpretação de Q for V toda vez que a interpretação de $P \wedge (P \rightarrow Q)$ for V.

Uma proposição também pode ser expressa em função de uma ou mais variáveis. Por exemplo, afirmativas tais como “para cada x, P(x)” ou “existe x, P(x)” são proposições que podem ser interpretadas como V ou F, de acordo com o conjunto de valores assumidos pela variável x e da interpretação dada ao predicado P.

A negação da proposição “para cada x, P(x)” é “existe x, $\neg P(x)$ ”. A negação da proposição “existe x, P(x)” é “para cada x, $\neg P(x)$ ”.

Considerando as informações apresentadas acima, julgue os itens subsequentes.

49 Considere as seguintes proposições.

- $(7 + 3 = 10) \wedge (5 - 12 = 7)$
- A palavra “crime” é dissílaba.
- Se “lâmpada” é uma palavra trissílaba, então “lâmpada” tem acentuação gráfica.
 $(8 - 4 = 4) \wedge (10 + 3 = 13)$
- Se $x = 4$ então $x + 3 < 6$.

Entre essas proposições, há exatamente duas com interpretação F.

50 Todas as interpretações possíveis para a proposição $P \vee \neg(P \wedge Q)$ são V.

51 Não é possível interpretar como V a proposição $(P \rightarrow Q) \wedge (P \wedge \neg Q)$.

52 Ao empregar os símbolos P, Q e R para as proposições primitivas “Paulo lê revistas científicas”, “Paulo lê jornais” e “Paulo lê gibis” respectivamente, é correto simbolizar a proposição composta “Paulo lê gibis ou não lê jornais e não lê revistas científicas” por $\neg((R \vee Q) \wedge \neg P)$.

53 É válido o seguinte argumento: Se Ana cometeu um crime perfeito, então Ana não é suspeita, mas (e) Ana não cometeu um crime perfeito, então Ana é suspeita.

54 Considere que $P \rightarrow Q$ e $\neg P \vee Q$ têm exatamente as mesmas interpretações V ou F. Então, simbolizando-se adequadamente, pode-se afirmar que é válido o seguinte argumento: Pedro não é um frade franciscano ou Pedro fez voto de pobreza, mas (e) Pedro é um frade franciscano, então Pedro fez voto de pobreza.

55 Considere que, em cada célula da tabela abaixo, deve-se associar uma projeção da forma $P \wedge Q$, em que P é proposição correspondente à linha e Q à coluna. Algumas células já estão preenchidas e sabe-se que a proposição “rosas são azuis” é F. Nesse caso, o preenchimento correto de todas as células vazias é F.

	Rosas são azuis.	João é médico.	Se $a^2 \geq 0$, então $10 \geq 10^2$.
Palmas é a capital do Tocantins.		V	
Pedro é procurador de justiça.		V	
Se $a = 4$ e $b = 5$, então $a + b = 9$.		V	

56 A proposição “para cada x, $(x + 2) > 7$ ” é interpretada como V para x pertencente ao conjunto $\{6, 7, 8, 9\}$.

57 Se x pertence ao conjunto $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9\}$, então a proposição “existe x, $(x + 6) < 4$ ” é V.

58 A negação das proposições “para cada x, $(x + 4) \neq 10$ ” e “existe x, $(x + 3) < 8$ ” é verdadeira para x pertencente ao conjunto $\{2, 4, 6, 8, 10\}$.

59 Considere que são V as seguintes proposições: “todos os candidatos que obtiveram nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa foram aprovados no concurso” e “Joaquim foi aprovado no concurso”. Então a proposição “Joaquim teve nota acima de 9 na prova de Língua Portuguesa” é também V, podendo-se concluir que essas proposições constituem um argumento válido.

60 A negação da proposição “algum promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais” é “nem todo promotor de justiça do MPE/TO tem 30 anos ou mais”.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para o julgamento dos itens de 61 a 63, a seguir, são apresentados conjuntos de comandos executados no Windows XP.

comando 1

```
C:\>ftp www.unb.br
Conectado a e-groups.unb.br.
220 ftp.unb.br FTP server ready
Usuário (e-groups.unb.br:(none)): anonymous
331 Guest login ok, send your complete e-mail address as password.
Senha:
230 User ftp logged in. Access restrictions apply.
ftp> pwd
257 "/" is current directory.
ftp> lcd temp
A pasta local agora é C:\temp.
ftp> dir
200 PORT command successful.
150 Opening ASCII mode data connection for /bin/ls.
total 36
----- 1 ftpadm ftpnnt      0 Oct  6 1998 .forward
----- 1 ftpadm ftpnnt      0 Oct  6 1998 .rhosts
-rw-r--r-- 1 ftpadm ftpnnt      74 May  4 17:49 HEADER.htm
-rw-r--r-- 1 ftpadm ftpnnt     296 Aug 17 2005 LEIAME.TXT
drwxr-x--- 36 ftpadm redunb   1024 Dec 23 13:53 _fub
d--x--x--x 2 ftpadm ftpnnt      512 Jun  1 2001 bin
-rw-r--r-- 1 ftpadm 14       1138 May  6 13:49 cabeca.htm
d--x--x--x 2 ftpadm ftpnnt      512 Jun 10 2004 etc
-rw-rw-r-- 1 ftpadm 14       1406 Mar  3 17:19 favicon.ico
-rw-r--r-- 1 ftpadm 14      13420 Apr 27 19:31 index.htm
-rw-r--r-- 1 ftpadm ftpnnt      820 Dec 12 2001 msg.bemvindo
drwxr-xr-x 24 ftpadm ftpnnt   1024 May  6 14:19 pub
drwxr-x--- 7 ftpadm redunb     512 May 11 15:56 redunb
-rw-r--r-- 1 ftpadm 14        321 Apr 29 20:49 rodape.htm
lrwxrwxrwx 1 ftpadm ftpnnt      11 Sep  2 2004 unbinfo -> pub/unbinfo
226 Transfer complete.
ftp: 918 bytes recebidos em 0,02Segundos 57,38Kbytes/s.
ftp> cd pub
250 CWD command successful.
ftp> quit
221-You have transferred 0 bytes in 0 files.
```

comando 2

```
C:\>ping www.mat.unb.br

Disparando contra tanboril.mat.unb.br [164.41.38.1] com 32 bytes de dados:

Resposta de 164.41.38.1: bytes=32 tempo=12ms TTL=62
Resposta de 164.41.38.1: bytes=32 tempo=1ms TTL=62
Resposta de 164.41.38.1: bytes=32 tempo=4ms TTL=62
Resposta de 164.41.38.1: bytes=32 tempo=1ms TTL=62

Estatísticas do Ping para 164.41.38.1:
    Pacotes: Enviados = 4, Recebidos = 4, Perdidos = 0 (0% de perda),
    Aproximar um número redondo de vezes em milissegundos:
    Mínimo = 1ms, Máximo = 12ms, Média = 4ms

C:\>
```

comando 3

```
C:\>tracert www.nic.org

Rastreamento a rota para nic.org [66.223.118.207]
con no máximo 30 saltos:

  1  <1 ms    <1 ms    <1 ms    pc.unb.br [164.41.2.252]
  2  11 ms    15 ms    11 ms    unb-router01.unb.br [164.41.2.3]
  3  5 ms     3 ms     4 ms     rt.pop-df.rnp.br [200.130.103.9]
  4  *        73 ms    6 ms     alpine.pop-df.rnp.br [200.19.119.67]
  5  25 ms    19 ms    20 ms    ge-1-0-0-r1-df.bkb.rnp.br [200.143.252.217]
  6  20 ms    20 ms    21 ms    so-0-2-0-r1-sp.bkb.rnp.br [200.143.252.10]
  7  24 ms    23 ms    23 ms    ge-3-2-0.ar2.GRU1.gblx.net [64.209.94.161]
  8  214 ms   210 ms   205 ms   so7-0-0-2488M.ar3.NYCl.gblx.net [67.17.79.10]
  9  144 ms   143 ms   141 ms   sprint-1.ar3.NYCl.gblx.net [200.51.134.26]
 10  149 ms   143 ms   140 ms   sl-bb26-nyc-11-0.sprintlink.net [144.232.7.41]
 11  140 ms   142 ms   138 ms   sl-bb23-pen-12-0.sprintlink.net [144.232.20.95]
 12  150 ms   151 ms   150 ms   sl-bb22-pen-14-0.sprintlink.net [144.232.8.178]
 13  159 ms   140 ms   146 ms   sl-bb21-pen-15-0.sprintlink.net [144.232.16.29]
 14  143 ms   142 ms   141 ms   sl-bb23-ryl-0-0.sprintlink.net [144.232.20.32]
 15  158 ms   151 ms   149 ms   sl-bb21-ryl-9-0.sprintlink.net [144.232.14.133]
 16  154 ms   152 ms   153 ms   sl-bb21-atl-6-0.sprintlink.net [144.232.20.176]
 17  149 ms   153 ms   157 ms   sl-bb24-atl-9-0.sprintlink.net [144.232.12.30]
 18  148 ms   147 ms   148 ms   sl-st20-atl-0-0-0.sprintlink.net [144.232.20.115]
 19  168 ms   167 ms   168 ms   63.169.232.138
 20  *        *        *        Esgotado o tempo limite do pedido.
 21  *        *        *        Esgotado o tempo limite do pedido.
 22  169 ms   169 ms   169 ms   ATL2PrdBrRt05-vlan4.net.interland.net [64.224.0.103]
 23  199 ms   265 ms   233 ms   66.223.118.207

Rastreamento concluído.
```

Acerca dos comandos apresentados, julgue os itens que se seguem.

- 61** No comando 1, o usuário *anonymous* acessou um servidor de FTP. Ao final da interação, o diretório na máquina local é `c:\temp`. Não foi solicitada a transferência de arquivo durante a interação.
- 62** No comando 2, o comando `ping` envia quatro solicitações de eco e recebe quatro respostas. Cada solicitação tinha 32 bytes no campo de dados e o tempo médio entre solicitações e respostas foi de 4 ms.
- 63** No comando 3, o comando `tracert` determina o trajeto entre a máquina na qual o comando foi executado e `www.nic.org`. Um dos roteadores entre a origem e o destino tem o endereço 144.232.20.176.

Acerca dos computadores com arquitetura PC, julgue os seguintes itens.

- 64** Os módulos de memória DIMM são identificados por siglas que informam a quantidade máxima de dados que eles podem prover. Um módulo DIMM PC 1600 pode prover 1.600 MBps.
- 65** Em uma placa-mãe, pode-se ter um soquete ZIF de 478 pinos para um processador Intel Pentium 4. Ao se inserir o processador no soquete, deve-se atentar para a localização do pino número 1 do processador.
- 66** A *cache* de nível 1 (L1) é uma memória *cache* secundária posicionada entre o processador e a memória principal do sistema. Os *chips* de memória de uma *cache* L1 são soldados diretamente na placa. A capacidade típica de uma *cache* L1 é de 512 KB.
- 67** Os números a seguir correspondem às interrupções tipicamente atribuídas aos dispositivos indicados: IRQ 1 para a controladora do teclado; IRQ 2 para a porta COM2; e IRQ 3 para a porta da impressora. No barramento PCI, os números das interrupções não podem ser compartilhados entre cartões.
- 68** Existem placas-mãe compatíveis com o Pentium 4 que suportam diferentes velocidades para o *front-side-bus* (FSB). Em algumas delas, a velocidade do FSB pode ser configurada via BIOS ou *jumpers*. São típicas velocidades para o FSB nas atuais placas-mãe: 800 MHz, 533 MHz e 400 MHz.

Com relação aos componentes e periféricos de um computador PC, julgue os itens a seguir.

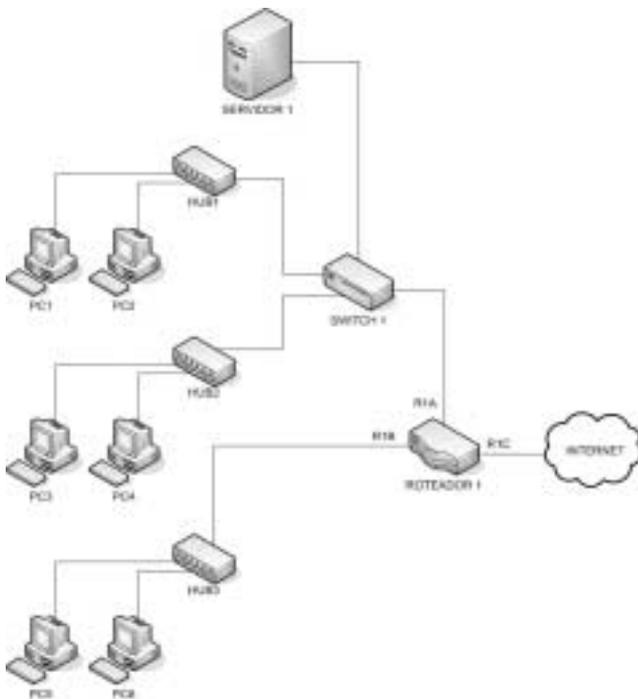
- 69** Pode-se usar uma interface *serial* ATA (SATA) para conectar uma unidade de disco. Por meio dessa interface, pode-se transferir dados a uma taxa de até 150 MB/s. Existem placas-mãe que suportam SATA via conector na placa. Um conector SATA tem menos pinos que um *parallel* ATA.
- 70** Em uma placa-mãe que suporte o Pentium 4, tipicamente há um conector com quatro pinos para se fornecer 5 V à placa. Nas placas compatíveis com processadores mais antigos, essa tensão era fornecida por meio de um só conector. A potência mínima recomendada da fonte, usada para alimentar um computador com o Pentium 4, é de 100 W a 200 W.
- 71** A velocidade de uma placa AGP é identificada por uma sigla. As placas-mãe atuais são tipicamente compatíveis com AGP 4X ou 8X e voltagem de sinalização de 3,3 V. Um barramento AGP de alta velocidade não é compatível com placas de velocidade mais baixa, mas é sempre compatível com placas que tenham uma outra voltagem de sinalização (3,3 V ou 1,5 V).
- 72** O padrão RS-232-C define as características elétricas e funcionais de uma interface de comunicação paralela. Por meio desse tipo de interface, pode-se ligar ao computador, por exemplo, um *modem*.
- 73** Em geral, nos computadores PC, há uma porta serial para a comunicação com dispositivos periféricos. Essa porta é aquela tipicamente usada para conectar uma impressora. A conexão a essa porta ocorre via um conector com 25 pinos no painel traseiro do computador.

No que se refere às redes de computadores, julgue os itens subseqüentes.

- 74** O endereço MAC de uma placa de rede Ethernet pode ser definido pelo fabricante da mesma. Esse endereço é representado por quatro números, cada um variando entre 0 e 255.
- 75** Em uma rede de computadores, as máquinas são interligadas via uma topologia física. Em uma rede, podem ser usados canais de comunicação ponto-a-ponto ou multiponto. Na topologia em estrela, são usados canais ponto-a-ponto e há uma máquina central que propaga os dados entre a origem e o destino.
- 76** O modo de comunicação entre duas máquinas pode ser *simplex*, *half-duplex* ou *full-duplex*. No modo *half-duplex*, apenas uma máquina pode transmitir por vez; o canal de comunicação é dedicado à máquina transmissora. No *simplex*, as máquinas podem transmitir e receber ao mesmo tempo.
- 77** O padrão 10BASET define uma rede Ethernet com taxa de 10 Mbps e cabos com pares trançados de fio de cobre. Os padrões 100BASET4 e 100BASETX definem redes com taxas de 100 Mbps e cabos de fibra óptica.

Considerando o Windows NT e o Windows 2000 Server, julgue os itens subsequentes.

- 78** Um servidor Windows 2000 pode ser configurado como um servidor DHCP, possibilitando a distribuição dinâmica de endereços IP. Em uma rede segmentada, pode haver um servidor DHCP em cada segmento.
- 79** Um servidor Windows 2000 pode ser configurado como um servidor DNS. Um servidor DNS pode responder pesquisas diretas ou reversas. As pesquisas diretas resolvem nomes de domínio em endereços IP. As reversas resolvem endereços IP em nomes de domínio.
- 80** Um servidor Windows 2000 pode ser configurado como um servidor WINS responsável por traduzir endereços Ethernet em endereços IP. As informações registradas pelos clientes em um servidor WINS não são permanentes: duram por um período de concessão. Os clientes não podem renovar as suas concessões antes de o limite ser atingido.
- 81** No Windows NT, grupos podem ser usados para controlar o acesso aos recursos. Um usuário não pode participar de vários grupos. Quando um recurso é criado, pode-se conceder permissões para que determinados grupos acessem esse recurso.
- 82** No Windows NT, quando uma conta de usuário é criada, pode-se configurá-la para que a senha nunca expire, para que o usuário troque a sua senha na próxima vez que acessar o sistema ou para que o usuário não possa trocar a sua senha. Se a senha for configurada para que nunca expire, ela nunca poderá ser alterada pelo usuário.



A figura acima mostra uma rede de computadores. A seguir, são apresentadas algumas informações de configuração e da topologia dessa rede.

- ▶ A máscara usada pelas máquinas é 255.255.255.0.
- ▶ O endereço IP do PC1 é 164.41.12.1.
- ▶ O endereço IP do PC3 é 164.41.12.2.
- ▶ O endereço IP do PC5 é 164.41.13.1.
- ▶ O endereço IP do SERVIDOR 1 é 164.41.12.4.
- ▶ O SERVIDOR 1 é um servidor DNS e DHCP.
- ▶ O endereço IP da placa R1A do ROTEADOR 1 é 164.41.12.3.
- ▶ O endereço IP da placa R1B do ROTEADOR 1 é 164.41.13.3.
- ▶ O nome de PC1 é orion.unb.br.
- ▶ O nome de PC3 é marte.unb.br.
- ▶ O nome de PC5 é terra.unb.br.
- ▶ As máquinas PC2 e PC4 estão configuradas para usar o DHCP.
- ▶ Todos os PC têm o LINUX instalado e usam o DNS.

Acerca dessa rede, julgue os seguintes itens.

- 83** As máquinas PC2 e PC4 têm de ser configuradas com endereços IP estáticos, pois não há uma máquina na rede provendo um serviço mediante o qual esses PC possam obter os seus endereços.
- 84** Os seguintes registros informam corretamente como traduzir entre nomes e endereços no SERVIDOR 1.
- orion.unb.br. IN A 164.41.12.1
marte.unb.br. IN A 164.41.12.2
terra.unb.br. IN A 164.41.13.1
- 85** Se o comutador SWITCH 1 segmenta o tráfego via endereços MAC, os endereços de PC1 e PC3 estão incorretos, pois estão na mesma sub-rede (164.41.12.0) e teriam de estar em diferentes sub-redes.
- 86** Considerando-se que o concentrador HUB3 opera como um repetidor com múltiplas portas, e não segmenta a rede, é correto afirmar que o endereço IP do PC6 pode estar na sub-rede 164.41.13.0.
- 87** Os endereços R1A e R1B do ROTEADOR 1 estão errados, pois deveriam estar em um mesmo segmento da rede 164.41.0.0.
- 88** Nos PC, pode-se informar qual é o servidor DNS na rede, armazenando-se, em cada uma dessas máquinas, o comando `nslookup 164.41.12.4` no arquivo de configuração `/etc/resolv.conf`.

Tabela **pacientes**

identidade	nome	telefone
1234	Roberto	23456
2345	Maria	34567
3456	Pedro	45678
4567	Ana	56789
5678	Felipe	67890

Tabela **medicos**

matricula	nome	telefone	especialidade
5432	Tania	43210	Cardiologia
6543	Maria	54321	Gastro
7654	Carlos	65432	Pediatria
8765	Raul	76543	Cardiologia
9876	Mario	87654	Pediatria

Tabela **consultas**

codigo	paciente	medico	data	hora	valor
123	1234	9876	10/1/2007	10:00:00	R\$ 50,00
234	2345	7654	10/1/2007	11:00:00	R\$ 100,00
345	1234	6543	20/1/2007	15:00:00	R\$ 100,00
456	5678	9876	10/1/2007	11:00:00	R\$ 50,00
567	3456	5432	11/1/2007	14:00:00	R\$ 150,00
678	4567	8765	12/8/2006	16:00:00	R\$ 100,00
789	3456	5432	20/2/2007	13:00:00	R\$ 150,00

comando 1

```
select especialidade
from medicos
group by especialidade
having count(especialidade) > 1;
```

comando 2

```
select distinct t1.nome, t2.nome
from pacientes t1, medicos t2, consultas t3
where t1.identidade = t3.paciente
and t2.matricula = t3.medico;
```

comando 3

```
select nome
from medicos
where matricula in (
select medico
from consultas
group by medico
having sum(valor) > 100);
```

comando 4

```
insert into medicos
values ('1098', 'Jose', '98765', 'Oftamologia')
where medicos.matricula = 5432;
```

Acerca das tabelas e dos comandos SQL acima apresentados, julgue os itens de **89** a **93**.

89 A sintaxe do comando 1 está correta e o resultado da sua execução é a seguinte.

Cardiologia
Pediatria

90 A sintaxe do comando 2 está correta e o resultado da sua execução é a que se segue.

Ana	Raul
Felipe	Mario
Maria	Carlos
Pedro	Tania
Roberto	Maria
Roberto	Mario

91 A sintaxe do comando 3 está correta e o resultado da sua execução é Tania.

92 A sintaxe do comando 4 está correta e sua execução faz a substituição de um registro na tabela “medicos”.

93 O diagrama abaixo descreve corretamente as entidades e os seus relacionamentos.



RASCUNHO

Com respeito a instalação e configuração do LINUX, julgue os próximos itens.

- 94** O diretório `/etc` contém arquivos e comandos administrativos. O diretório `/usr` contém subdiretórios nos quais são armazenados arquivos relacionados a serviços como o correio eletrônico. O diretório `/root` é o diretório *home* dos usuários que estejam acessando o sistema.
- 95** O arquivo `/etc/exports` lista os diretórios locais a serem compartilhados por computadores remotos via NFS. O arquivo `/etc/hosts` contém endereços IP e nomes de computadores. O arquivo `/etc/resolv.conf` identifica o servidor DNS que traduz os nomes das máquinas em endereços IP.
- 96** Um disco pode ser formatado e particionado com o comando `fdisk`. Um sistema de arquivo pode ser criado nas partições com o comando `mkfs`. A montagem pode ser feita com o comando `mount`.
- 97** Alguns *scripts* são responsáveis por inicializar serviços, outros automatizam tarefas rotineiras. Ao carregar o sistema operacional, programas escritos em linguagem de *script* não podem ser postos em execução automaticamente, apenas manualmente.
- 98** O arquivo `/etc/shadow` armazena as senhas dos usuários não criptografadas. Isso possibilita que as senhas criptografadas sejam armazenadas apenas no arquivo `/etc/passwd`. O arquivo `/etc/shadow` pode ser lido por qualquer usuário, mas o `/etc/passwd` só pode ser lido pelo usuário root.

A seguir, são apresentados vários comandos do LINUX.

- comando 1** `find /usr/bin -name '*.exe' -print`
- comando 2** `cat -n sistema.c`
- comando 3** `mv programa.txt evento.txt`
- comando 4** `ls *[0-9]`
- comando 5** `ln usuarios cadastro`

Considerando os comandos apresentados, julgue os itens a seguir.

- 99** O comando 1 encontra os arquivos com extensão `exe` no diretório `/usr/bin`.
- 100** O comando 2 apresenta o conteúdo do arquivo `sistema.c` com as linhas numeradas.
- 101** O comando 3 troca o nome do arquivo `evento.txt` por `programa.txt`.
- 102** O comando 4 lista os arquivos cujos nomes não contêm números.
- 103** O comando 5 cria o *link* `cadastro` para o arquivo `usuarios`.

Algoritmo 1

```
1 programa Algoritmo_01;
2 variaveis
3 inteiro: valor, resultado;
4 inicio
5 leia (valor);
6 resultado := valor;
7 enquanto (valor <> 0) faça
8 se (valor < resultado) então
9 resultado = valor;
10 fim se;
11 leia (valor);
12 fim enquanto;
13 escreva (resultado);
14 fim.
```

Algoritmo 2

```
1 programa Algoritmo_02;
2 variaveis
3 inteiro: n, fat, valor;
4 inicio
5 leia (n);
6 fat := 1;
7 se (n > 1) então
8 para valor := 2 ate n faça
9 fat := fat * valor;
10 fim para;
11 fim se;
12 fim.
```

Considere que os algoritmos acima apresentados estejam em português estruturado e não possuam erros de sintaxe; que o sinal `:=` seja o operador de atribuição e que `<>` compare se dois valores são diferentes. Acerca desses algoritmos, julgue os seguintes itens.

104 Ao final do algoritmo 1, se forem lidos os números 3, 8, 2, 6 e 0, o resultado será 2.

105 Ao final do algoritmo 2, se o valor lido para `n` foi 4, o valor da variável `fat` é 6.

RASCUNHO

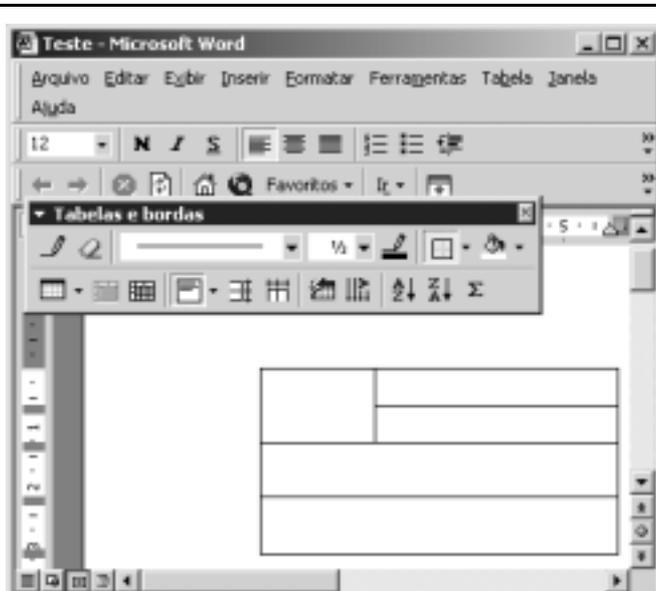


Figura 1

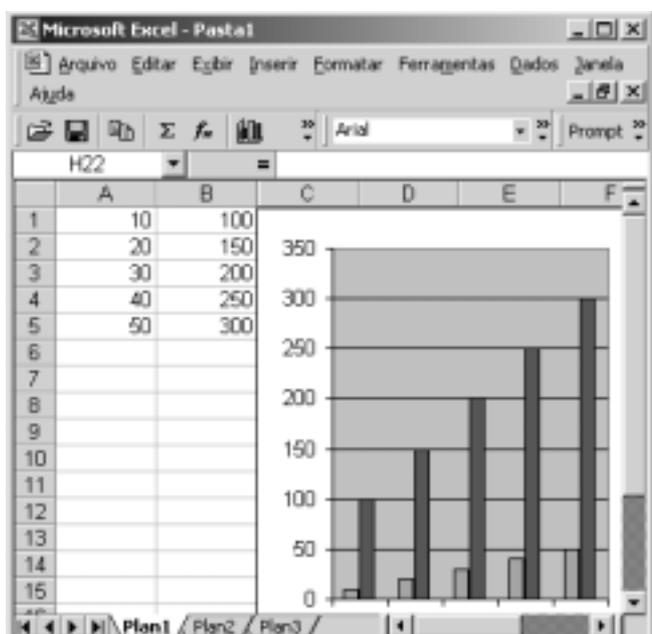


Figura 2

As janelas apresentadas acima foram obtidas usando-se o Word 2000 e o Excel 2000. Com relação a essas janelas, julgue os itens subsequentes.

- 106** A ferramenta que permite construir tabelas, como a apresentada na figura 1, pode ser acessada a partir da opção Desenhar tabela no menu **Tabela**. Usando-se essa ferramenta, definem-se os limites externos da tabela, desenhando-se um retângulo.
- 107** A figura 2, do Excel, apresenta um gráfico incorporado. Para criar um gráfico incorporado, pode-se primeiro selecionar as células que contêm os dados a serem exibidos no gráfico e, em seguida, selecionar Assistente de gráfico.

Com relação ao banco de dados Oracle, julgue os itens a seguir.

- 108** No Oracle, um bloco de dados é a maior unidade de armazenamento que pode ser usada ou alocada. O tamanho de um bloco de dados do Oracle é igual ao tamanho do bloco de dados do sistema operacional.
- 109** O tamanho de um *tablespace* é igual à soma dos tamanhos dos *datafiles* que o compõem. O tamanho de um banco de dados é igual à soma dos tamanhos dos *tablespaces* que compõem o banco de dados. Pode-se aumentar o tamanho de um banco de dados, acrescentando-se *datafiles* a um *tablespace* ou acrescentando-se *tablespaces* ao banco de dados.
- 110** Um dicionário de dados é um conjunto de tabelas com informações sobre um banco de dados que é armazenado no *tablespace* **DICTIONARY**. Um usuário não pode acessar as informações do dicionário.
- 111** Uma conta de usuário pode ser criada com o comando **ADD USER**. Para se criar um novo usuário, é necessário o privilégio de sistema **ADD NEW USER**. Ao se criar um usuário, não se pode informar se há uma quota que limite o espaço de armazenamento ao qual o usuário tem direito.
- 112** O comando **CREATE TABLE** pode ser usado para a criação de novas tabelas; o comando **ALTER TABLE**, para modificar parâmetros de tabelas existentes e o comando **DROP TABLE**, para eliminar uma tabela existente. Um índice pode ser criado com o comando **CREATE INDEX**.

Com respeito a Internet, correio eletrônico e Web, julgue os próximos itens.

- 113** Em um servidor *web*, podem existir páginas com códigos em diversas linguagens. Por exemplo, códigos em linguagens de *script*. Nos navegadores, não é possível definir opções de segurança que bloqueiem a execução de códigos escritos em linguagens de *script*.
- 114** Um usuário pode interagir com um servidor de correio eletrônico via um cliente de correio eletrônico. Um cliente pode usar o **POP3** ou o **IMAP** para se comunicar com o servidor com mensagens recebidas e o **SMTP** para se comunicar com o servidor usado para enviar mensagens.
- 115** A emulação de terminal é possível através do protocolo **TELNET**. A porta padrão do serviço é a 23. O comando **telnet** é usado para ativar o cliente do serviço e pode ser digitado, informando-se o nome ou o endereço de rede da máquina remota.

Julgue os próximos itens, relativos à lei orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO).

116 A autonomia funcional e administrativa assegurada ao MPE/TO garante independência absoluta à instituição em relação aos demais poderes do estado, cabendo-lhe, por consequência, atos de autogoverno sem qualquer fiscalização ou controle externo no que tange à aplicação dos recursos correspondentes às suas dotações orçamentárias e patrimoniais.

117 São princípios que regem o MPE/TO a indivisibilidade, a unidade e a independência funcional.

118 A atividade do promotor de justiça não se circunscreve ao campo repressivo. Variadas são as suas funções extrapenais, a exemplo da ação civil pública, em que é conferido ao MPE/TO o direito de ação, visando a proteção de interesses difusos, coletivos, do patrimônio público e social, do meio ambiente etc.

119 A função de direção do processo conferida aos juízes os coloca em posição superior em relação às partes, importando em gradação funcional dos órgãos jurisdicionais sobre os membros do MPE/TO.

120 Aos membros do MPE/TO é permitido o exercício da advocacia cumulativamente com suas funções institucionais, obrigando-se eles, porém, a comparecer diariamente à promotoria e nela permanecer durante o horário normal de expediente.